

Gesto de boa vontade

A decisão do Governo de suspender a moratória e pagar os juros da dívida externa foi, segundo o ministro do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, um gesto de boa vontade do Brasil e está sintonizada com o objetivo maior que é o de obter um acordo de médio prazo com os credores. Costa Couto afirmou ontem que o interesse do Governo é obter um reescalonamento compatível com o projeto de crescimento da economia brasileira.

Segundo afirmou o ministro Costa Couto, o presidente Sarney está sendo constantemente informado das negociações da

dívida em Nova Iorque e a expectativa do Governo é de que se possa chegar a um bom termo, que é absolutamente essencial para o Brasil. O ministro enfatizou também que, neste momento de negociação da dívida, é preciso fazer um esforço para retomar os investimentos públicos e privados, gerar empregos e normalizar a vida econômica do Brasil. «Historicamente, a poupança externa sempre teve participação importante no desenvolvimento brasileiro e a hora agora é de retomar estes investimentos, para equacionar a situação externa do Brasil», acrescentou Costa Couto.